

Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



IMAGEM COLORIDA A PARTIR DE ORIGINAL PRETO E BRANCO

Microscópicos gigantes

Em amostras do solo oceânico da costa fluminense e de lagoas salinas do Pantanal, o grupo do virologista Jônatas Abrahão, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), identificou vírus gigantes com uma cauda nunca antes registrada – as partes cilíndricas na imagem. Cerca de 20 vezes maior do que vírus comuns, o tupanvírus tem tamanho semelhante ao de muitas bactérias. Eles vivem, porém, em amebas 20 vezes maiores do que eles. “Esse tamanho lhe permite ter um genoma grande que o torna quase autônomo e atiza a discussão sobre os vírus serem ou não organismos vivos”, diz o biólogo Rodrigo Rodrigues. A imagem, obtida pelo Centro de Microscopia da UFMG e publicada em fevereiro de 2018 na *Nature Communications*, foi incluída pela revista *Nature* como um dos destaques do ano.

Imagem enviada por Rodrigo Rodrigues, pesquisador em estágio de pós-doutorado na UFMG